

Conscientização da endometriose

A **campanha Março Amarelo** é um alerta para a **conscientização da endometriose**. Contudo, ainda é uma doença pouco conhecida e normalmente demora a ser diagnosticada, porque o exame ginecológico preventivo e o ultrassom também não mostram, somente quando o crescimento do endométrio já está maior.

Quer saber mais sobre os mitos, sintomas e formas de tratamentos? Então, continue a leitura!

Conscientização

A endometriose afeta **176 milhões de mulheres ao redor do mundo**. Por isso, a campanha Março Amarelo é muito importante para gerar uma conscientização maior a respeito dessa doença.

Mitos

Existem **alguns mitos** em torno dela, como por exemplo: ser causada pelo útero, ser a doença da mulher moderna, a gravidez e a menopausa significarem que a mulher está curada, mulheres com endometriose devem evitar exercícios físicos, pode ser prevenida, ou então, ser sinônimo de infertilidade. Dessa forma, apresentaremos um pouco mais sobre algum desses mitos.

Infertilidade

Cerca de 30% das mulheres com a doença têm dificuldade para engravidar, mas é possível mudar esse quadro com pesquisas corretas, exames complementares, como ultrassom e ressonância magnética, havendo um diagnóstico detalhado, para, em seguida, realizar uma cirurgia.

Existe a possibilidade de engravidar após o tratamento, contudo, precisa levar em consideração outros problemas ligados à infertilidade, por exemplo, obstrução tubária, trombofilias, fator ovulatório e fertilidade do homem.

Mulheres com endometriose não devem evitar exercícios físicos

É recomendável que essas mulheres realizem exercícios físicos e mantenham uma dieta alimentar

adequada, porque melhoram a vascularização e a circulação sanguínea, amenizando mal-estar e as cólicas.

A endometriose não pode ser prevenida

Não existe uma forma de prevenção, mas atrelar bons hábitos, boa alimentação e um estilo de vida saudável podem amenizar sintomas ou diminuir a chance dela surgir.

Sintomas

Existem sinais mais evidentes, por exemplo, as dores muitas vezes incapacitantes, como cólicas fortes e progressivas, dores durante a relação sexual, desconforto ao evacuar e urinar e até mesmo dores na região lombar e nas coxas.

Além disso, em alguns casos, a falta de tratamento pode levar a problemas mais graves, como obstrução intestinal, caso ocorra um comprometimento extenso do intestino, e a perda das funções renais, caso a bexiga e os ureteres sejam prejudicados.

Os sintomas podem ser confundidos e levar, por exemplo, a mulher ao ortopedista acreditando ser algo na coluna.

A ressonância magnética consegue detectar nódulos a partir de meio centímetro, mas a laparoscopia detecta menor que isso. Essa é a maneira para obter um diagnóstico precoce. A maneira de obter um diagnóstico completo é através da laparoscopia, que detecta nódulos menores que a ressonância magnética conseguiria.

Muitas mulheres, apesar de não apresentarem dores e cólicas, têm dificuldade para engravidar em virtude do crescimento anormal do endométrio. De fato, quando a mulher aparece no consultório de um ginecologista reclamando de cólica, menstruação irregular ou infertilidade, as chances de ter endometriose são muito altas.

Tratamento

O tratamento pode ser cirúrgico porque esse é considerado mais completo. Nesse caso, ocorre a retirada dos focos da doença, melhorando as chances de concepção. Todavia, também pode ser hormonal, à base de pílulas anticoncepcionais, por exemplo.

Apesar de melhorar a dor, a doença ainda está presente. Mas, as mulheres que passaram por uma cirurgia bem indicada e por profissionais qualificados, alcançam uma cura provisória. Pode ser até que nunca mais tenham endometriose, mas não se pode descartar que exista chance de a doença voltar.

Com isso, vemos a importância da mulher ter consciência em relação a Endometriose e da importância da campanha Março Amarelo.

Gostou do post? Conta para gente nos comentários e compartilhe esse conteúdo para outras mulheres também saberem como lidar com a endometriose!